

## 8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

***8.2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia local.***

- A presente Prestação de Contas é constituída, para além dos documentos que se encontram definidos no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro – POCAL – por um conjunto de outros não previstos no diploma legal supra referido, mas impostos pela Resolução nº 04/2001 – 2ª Secção do Tribunal de Contas alterada pela Resolução n.º 6/2013 2ª Secção, e da Resolução n.º 44/2015, publicada no Diário da República 2ª Série nº 231 de 25 de novembro.
- Todos os documentos foram elaborados sem prejuízo do legalmente estabelecido, para que estes reflectam uma imagem verdadeira e apropriada do Activo, do Passivo e dos Resultados da Autarquia.

***8.2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.***

- À data de 31 de dezembro de 2018, o saldo das Imobilizações em Curso (Domínio Público) detém um valor líquido de 151.056,55€ que diz respeito à obra “Empreitada da Estrada Real – Troço entre a EN 125 e o Cruzamento da Ribeira do Junco” o qual o Município irá impugnar junto do Banco a validade da despesa.
- A rubrica “edifícios e outras construções” apresenta um decréscimo de 1.013.331,54€ justificado maioritariamente pela depreciação do exercício proveniente das Amortizações.
- O saldo da rubrica Imobilizações em curso relativo às Imobilizações corpóreas, apresenta um valor de 163.939,93€ referente à Obra de Beneficiação do Mercado Municipal de Vila Real de Santo António.
- As partes de capital registam uma diminuição de 1.768.027,31€ apresentando um valor no final do exercício de 42.992.697,92€ fruto da aplicação do Método de Equivalência patrimonial da VRSA, Sociedade de Gestão Urbana, E.M.

- O saldo das obrigações e títulos de participação obtém um montante final de 525.343,50€ consequência da entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2018 que alterou o artigo 19.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, através da qual a subscrição do capital social do FAM foi modificada com redução dos montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos Municípios.
- O saldo de Contribuintes c/c regista uma diminuição de 513.075,52€ face ao ano de 2017 sendo que são justificados essencialmente pelo decréscimo de cobrança de receitas de impostos directos tais como o IMT – Imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis e a contribuição autárquica, houve igualmente uma quebra na liquidação das verbas relativas às Multas e Outras penalidades.
- Relativamente à rubrica “outros devedores” e comparativamente ao saldo final de 2017, em 2018 apresenta um decréscimo no saldo final de 1.132.691,97€ explicado pela recuperação da dívida de outros devedores (2682).
- A rubrica Acréscimos de Proveitos registou um aumento de 429.439,26€ face a 2017, devido ao reconhecimento dos montantes liquidados/arrecadados (IMI e Juros de Mora Compensatórios) no ano N+1 mas respeitantes ao ano N. Para o cálculo deste acréscimo foi estimado o montante previsional de recebimentos de Março a Dezembro com base nos recebimentos efectivos no ano de 2018, e para os meses de Janeiro e Fevereiro o registo teve em atenção os valores efectivamente recebidos em 2019.
- Resultado Líquido do exercício para 2018 é negativo em 3.627.534,04€, este montante inclui o incremento de vários registos nomeadamente: o resultado líquido negativo apresentado pela empresa municipal no montante de 1.323.151,51€, foi também acrescido o montante de 1.761.701,51€ para Equilíbrio Económico-financeiro do Complexo Desportivo conforme previsto no Contrato programa celebrado entre o Município e a VRSA – Sociedade de Gestão Urbana, EM, SA em 2010.
- O saldo da rubrica Dividas a Instituições de Crédito inclui os montantes em mora relativos ao capital do PAEL no valor total de 2.811.270,27€ e 154,84€ ao Santander Totta Reequilíbrio financeiro que apenas ficou por regularizar contabilisticamente.

***8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.***

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados foram os seguintes:

a) Imobilizado:

- i) De um modo genérico, as imobilizações foram valorizadas ao custo de aquisição, de acordo com o previsto no ponto 4.1.1. – Imobilizações, do POCAL;
- ii) Relativamente aos bens em que se desconhecia o valor de aquisição ou de produção, considerou-se como valor de aquisição o valor resultante de avaliação e, nalguns casos o valor atribuído pelas Repartições de Finanças (Valor Patrimonial Tributário);
- iii) Para os bens obtidos a título gratuito, não foi atribuído valor patrimonial;
- iv) De acordo com o ponto 2.7.2. – Amortizações, do POCAL, as amortizações do exercício foram calculadas pelo método das quotas constantes. A taxa de amortização de cada bem corresponde à fixada no CIBE.

b) Existências:

- i) As existências encontram-se valorizadas ao preço médio, de acordo com o estabelecido no ponto 4.2. – Existências, do POCAL.

c) Provisões:

- i) Foram constituídas provisões para cobranças duvidosas, que visam a cobertura de dívidas de terceiros que se encontram em mora há mais de seis meses, no âmbito do ambiente (RSUs);
- ii) O montante apurado foi calculado de acordo com as percentagens indicadas no ponto 2.7.1. – Provisões, do POCAL, ou seja:
  - (1) - 50% para as dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
  - (2) - 100% para as dívidas em mora há mais de 12 meses.

d) Disponibilidades:

- i) As disponibilidades de caixa e depósitos em Instituições Financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos respectivamente, conforme ponto 4.4.1 do POCAL.

**8.2.4 - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.**

- Todos os valores registados estão expressos em Euros, não havendo resultados originariamente expressos em moeda estrangeira.

**8.2.5 - Situações em que o resultado do exercício foi afectado:**

- Para além das situações descritas nos pontos 8.2.2. e 8.2.3, há a destacar o reconhecimento de Perda em entidades participadas no montante total de 1.323.151,51€ decorrente da aplicação do Método de equivalência patrimonial na participação financeira da VRSA – SGU em que a Autarquia detém 100% participação no Capital Social (ver nota 8.2.28 - Conta 55);
- Em 2016 havia sido regularizado e actualizado o valor das participações financeiras em entidades participadas (Algar – valorização e tratamento de resíduos sólidos, S.A., Águas do Algarve, S.A. e Caixa de Crédito Agrícola Mutuo do Sotavento Algarvio) para os valores registados inicialmente como custo de aquisição dessas mesmas participações no Capital Social das Entidades descritas por conseguinte não houve qualquer aplicação do Método de Equivalência patrimonial para essas entidades.
- A rubrica de Acréscimos de custos encontra-se com o montante de 9.965.648,69€ apresentando um aumento de 1.565.944,57€, face a 2017, aumento este explicado maioritariamente pelo acréscimo referente à indemnização compensatória de 2018 no valor de 1.761.701,51€ apurada para compensar o respectivo resultado negativo na prestação de contas da atividade desenvolvida no Complexo Desportivo de VRSA, conforme previsto no Contrato de Gestão celebrado entre o Município e a VRSA – Sociedade de Gestão Urbana, EM, SA em vigor desde 2010.

**8.2.6 - Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».**

- Relativamente à conta 431 não apresenta qualquer alteração de montante face ao saldo apresentado em 2017, de 19.562,42€.
- Houve um decréscimo nas despesas de investigação e desenvolvimento no montante total de 17.218,28€, resultante da amortização do exercício.

***8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:***

- Apresenta-se em anexo os mapas de activo bruto e de amortizações/reintegrações (ver em anexo os mapas 12.1.1 – Imobilizado Bruto e 12.1.2 – Mapa das amortizações e ajustamentos).

***8.2.8 - Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações:***

- Informação incluída nos mapas referidos no ponto anterior e nos Mapas de Inventário anexo à Prestação de Contas.

***8.2.9 - Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.***

- No exercício de 2018 não se verificam situações desta natureza.

***8.2.10 - Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.***

- Não aplicável.

***8.2.11 - Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações,***

- Não aplicável

***8.2.12 - Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:***

***8.2.12.1 - Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma;***

- Não foram incluídas no Património da Autarquia:
  - As redes de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão e as redes de iluminação pública, por as mesmas estarem abrangidas por um contrato de concessão com a EDP, nos termos do artigo 8º do contrato de concessão de distribuição eléctrica em baixa tensão no Município de Vila Real de Santo António e Decreto-Lei nº 341/90 de 30 de Outubro.

- A rede de abastecimento de água em baixa, cedida à VRSA – Sociedade de Gestão Urbana, EM SA no decorrer do ano de 2010 por 12.500.000€ pelo período de 50 anos.

#### **8.2.12.2 - Imobilizações implantadas em propriedade alheia;**

- A Autarquia possui algumas imobilizações em propriedade alheia, nomeadamente Furos e Poços na Mata Nacional e a Estação Elevatória que está em propriedade do IPTM.

#### **8.2.12.3 - Imobilizações reversíveis;**

- No exercício de 2018 não se verificam situações desta natureza.

#### **8.2.12.4 - Discriminação dos custos financeiros neles capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.**

- No exercício de 2018 não se verificam situações desta natureza.

### **8.2.13 - Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.**

#### **BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA**

Bem	Locador	Valor	Situação a 31-12-2018
Prédio Urbano (antigo Lidl) Hortas-Matadouro Lote 23 Urbaniz.Amendoeiras EN125	Millennium BCP	546.700,00 €	Terminado

### **8.2.14 - Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.**

- Ver mapa anexo (12.2)
- Devido a migração efectuada, por falta de documentação, não foi possível averiguar o seu valor e data de aquisição, não lhe conseguindo assim atribuir um valor.
- Mantemos a conciliação de Registos Patrimoniais entre o Município, a Conservatória e as Finanças.
- Foram ainda inventariados bens não valorizados, pelo facto de a sua vida ser inferior a 1 ano e já se encontrarem totalmente amortizados, de acordo com a aliena f) do nº 1 do artigo 22º do CIBE – Portaria nº 671/2000 (2ª Série) de 17 de Abril.

**8.2.15 - Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.**

- Ver mapa anexo (12.3)
- Em conformidade com o disposto na alínea g), nº 1, do artigo 36º da Portaria nº 671/2000, publicada na IIª Série do Diário da República do dia 17 de Abril de 2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE), os terrenos não estão sujeitos ao regime de amortizações, pelo que não são objeto de amortização.
- Os Bens que ainda não têm valor patrimonial.

**8.2.16 - Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.**

Designação	Sede	Parcela Detida	Capitais Próprios	Resultados Líquidos	Ano a que respeita
VRSA, Sociedade de Gestão Urbana, EM, SA	VRSA	100%	42.242.879,07€	(1.323.151,51€)	2018
Águas do Algarve, SA	Faro	1,98%	44.825.125,85 €	7.191.846,54 €	2018
Caixa de Crédito Agrícola Mutuo do Sotavento Algarvio	Tavira	0,0032%	12.400.586,60€	1.666.300,64€	2018
ALGAR – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	Faro	1,9685%	19.287.935,83€	481.360,52€	2018
Odiana – Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana	Castro Marim	33.33%	69.093,65€	24.058,97 €	2018

**8.2.17 - Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.**

- Nesta data não se verificam situações desta natureza.

**8.2.18 - Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.**

- No âmbito da Lei 53/2014, de 25 de agosto, o Município apresenta um montante de 525.343,50€, na conta 4122 – Investimento Financeiros, referente à sua contribuição para o Fundo de Apoio Municipal (FAM).

**8.2.19 - Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.**

- Nesta data não se verificam situações desta natureza.

**8.2.20 - Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.**

- Nesta data não se verificam situações desta natureza.

**8.2.21 - Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.**

- Nesta data não se verificam situações desta natureza.

**8.2.22 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.**

- As dívidas de cobrança duvidosa dizem respeito a clientes de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos, e encontram-se devidamente evidenciadas no Balanço. O saldo à data de 31-12-2018 ascende a 420.277,02€.
- Relativamente ao saldo constituído para cobranças duvidosas de “outros devedores” o valor mantem-se inalterado, totalizando o valor de 3.004.216,05€.

**8.2.23 - Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.**

- À data de 31-12-2018 não estão registadas quaisquer dívidas passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

**8.2.24 - Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.**

- Nesta data não se verificam situações desta natureza.



**8.2.25 - Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.**

- À data de 31-12-2018 o saldo na conta 24 – Estado e outros entes públicos englobava:

Dívidas ao Estado	Dívida a 31-12-2018
ADSE	- €
CGA	81.156,06 €
Segurança Social	28.766,05 €
Outros Encargos sobre remunerações	- €
IRS/IRC - Retenções	44.834,10 €
IVA	5.209,05 €
Outras tributações	195,00 €
Total em dívida	160.160,26 €

**8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:**

- Ver em anexo o mapa de contas de ordem (12.4).

**8.2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:**

- Ver em anexo mapa das provisões (12.5).

**8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.**

Contas da Classe 5	Saldo Inicial	Movimentos no Exercício		Saldo Final
		a Débito	a Crédito	
<b>51 Património</b>	<b>142.283.689,03 €</b>	- €	<b>575.116,66 €</b>	<b>142.858.805,69 €</b>
<b>55 Ajustamento de partes de Capital em Empresas</b>	<b>8.635.103,33 €</b>	<b>1.975.155,21 €</b>	- €	<b>6.659.948,12 €</b>
<b>57 Reservas</b>	<b>2.209.133,41 €</b>	- €	<b>1.280,63 €</b>	<b>2.210.414,04 €</b>
571 Reservas Legais	1.304.230,45 €	- €	- €	1.304.230,45 €
575 Subsídios	356.429,11 €	- €	- €	356.429,11 €
576 Doações	548.473,85 €	- €	1.280,63 €	549.754,48 €
<b>59 Resultados Transitados</b>	<b>- 57.560.298,55 €</b>	<b>528.751,55 €</b>	<b>902.744,89 €</b>	<b>- 64.885.331,03 €</b>
5901 Resultados Transitados de 2002	- 2.470.100,92 €	- €	- €	- 2.470.100,92 €
5903 Resultados Transitados de 2004	- 7.948.942,58 €	- €	- €	- 7.948.942,58 €
5904 Resultados Transitados de 2005	- 7.534.729,45 €	- €	- €	- 7.534.729,45 €
5905 Resultados Transitados de 2006	- 5.198.651,56 €	- €	- €	- 5.198.651,56 €
5906 Resultados Transitados de 2007	- 2.139.242,76 €	- €	- €	- 2.139.242,76 €
<b>5907 Resultados Transitados - Correções anteriores a 2008</b>	<b>- 9.406.119,53 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- 9.406.119,53 €</b>
590701 - Resultados Transitados - Regularização no Património	- 5.995.269,88 €	- €	- €	- 5.995.269,88 €
590799 - Resultados Transitados - Correções anteriores a 2008	- 3.410.849,65 €	- €	- €	- 3.410.849,65 €
<b>5908 - Resultados Transitados de 2008</b>	<b>2.032.882,31 €</b>	<b>0,01 €</b>	<b>181,50 €</b>	<b>2.033.063,80 €</b>
<b>5909 Resultados Transitados de 2009</b>	<b>- 24.053.686,22 €</b>	<b>37.592,70 €</b>	<b>- €</b>	<b>- 24.091.278,92 €</b>
590901 Resultados Transitados de 2009 - Geral	- 19.543.853,85 €	- €	- €	- 19.543.853,85 €
590902 Resultados Transitados - Ajustamentos ao Capital SGU	- 3.583.816,48 €	- €	- €	- 3.583.816,48 €
590903 Resultados Transitados - Ajustamentos ao Capital SRU	1.175,92 €	- €	- €	1.175,92 €
590999 Resultados Transitados - Correção a 2009	- 927.191,81 €	37.592,70 €	- €	- 964.784,51 €
<b>5910 Resultados Transitados de 2010</b>	<b>- 11.329.494,09 €</b>	<b>12.000,00 €</b>	<b>24.000,00 €</b>	<b>- 11.317.494,09 €</b>
591001 Resultados Transitados de 2010 - Geral	- 10.895.421,23 €	12.000,00 €	12.000,00 €	- 10.895.421,23 €
591002 Resultados Transitados - Correção a 2010	- 434.072,86 €	- €	12.000,00 €	- 422.072,86 €
<b>5911 Resultados Transitados de 2011</b>	<b>- 12.664.051,96 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- 12.664.051,96 €</b>
591101 Resultados Transitados de 2011 - Correções a 2011	- 3.587.465,00 €	- €	- €	- 3.587.465,00 €
591102 Resultados Transitados 2011- Geral	- 9.076.586,96 €	- €	- €	- 9.076.586,96 €
<b>5912 Resultados Transitados de 2012</b>	<b>- 5.331.009,73 €</b>	<b>444.870,00 €</b>	<b>15.764,58 €</b>	<b>- 5.760.115,15 €</b>
591201 Resultados Transitados de 2012 - Geral	- 4.791.376,57 €	- €	- €	- 4.791.376,57 €
591202 Resultados Transitados de 2012- Correções a 2012	- 539.633,16 €	444.870,00 €	15.764,58 €	- 968.738,58 €
<b>5913 Resultados Transitados de 2013</b>	<b>- 7.086.576,40 €</b>	<b>- €</b>	<b>853.260,53 €</b>	<b>- 6.233.315,87 €</b>
591301 Resultados Transitados de 2013 - Geral	- 6.586.063,74 €	- €	- €	- 6.586.063,74 €
591302 Resultados Transitados de 2013- Correções a 2013	- 500.512,66 €	- €	853.260,53 €	- 352.747,87 €
<b>5914 Resultados Transitados de 2014</b>	<b>- 6.809.775,12 €</b>	<b>6.952,39 €</b>	<b>- €</b>	<b>- 6.816.727,51 €</b>
591401 Resultados Transitados de 2014 - Geral	- 4.897.719,24 €	- €	- €	- 4.897.719,24 €
591402 Resultados Transitados de 2014- Correções a 2014	- 1.912.055,88 €	6.952,39 €	- €	- 1.919.008,27 €
<b>5915 Resultados Transitados de 2015</b>	<b>- 7.849.657,38 €</b>	<b>24.561,34 €</b>	<b>12,94 €</b>	<b>- 7.874.205,78 €</b>
591501 Resultados Transitados de 2015 - Geral	- 7.077.935,24 €	- €	- €	- 7.077.935,24 €
591502 Resultados Transitados de 2015- Correções a 2015	- 771.722,14 €	24.561,34 €	12,94 €	- 796.270,54 €
<b>5916 Resultados Transitados de 2016</b>	<b>4.585.724,14 €</b>	<b>2.775,11 €</b>	<b>9.525,34 €</b>	<b>4.592.474,37 €</b>
591601 Resultados Transitados de 2016 - Geral	- 2.274.886,55 €	1.774,80 €	1.774,80 €	- 2.274.886,55 €
591602 Resultados Transitados de 2016- Correções a 2016	6.860.610,69 €	1.000,31 €	7.750,54 €	6.867.360,92 €
<b>5917 Resultados Transitados de 2017</b>	<b>- €</b>	<b>15.636.340,01 €</b>	<b>7.937.314,19 €</b>	<b>- 7.699.025,82 €</b>
591701 Resultados Transitados de 2017 - Geral	- €	8.710.298,18 €	- €	- 8.710.298,18 €
591702 Resultados Transitados de 2017- Correções a 2017	- €	6.926.041,83 €	7.937.314,19 €	- 1.011.272,36 €

- Conta 51
  - Durante o ano Económico de 2018 foram registados na conta 511 vários terrenos perfazendo um valor total de 575.116,66€.
- Conta 55
  - Variação resultante do Ajustamento (negativo) no valor de 444.875,80€ da Participação na VRSA-SGU; SA, decorrente de Outras Variações no Capital próprio, e do incremento do valor do resultado líquido negativo da mesma empresa respeitante ao ano de 2017 no montante de 1.530.279,41€.
- Conta 57
  - A conta 576 “Doações” regista aumento de 1.280,63€ referente a três doações de várias parcelas de terreno para incorporação do Domínio Público Municipal.
- Conta 59
  - No presente exercício, o património é afectado por regularizações não frequentes e de grande significado positivas (9.416.456,37€) e negativas (9.467.541,29€), por não terem sido, em devido tempo, objecto de registo contabilístico.
  - A conta 591202 apresenta um movimento a débito de 444.870€ referente ao Artigo matricial 3374 na zona de expansão poente de Monte Gordo.
  - Foi registado na conta 591302 uma nota de crédito por forma a efectivar o perdão de Juros de mora cobrados no valor de 853.107,53€ da VRSAS, SGU, EM.
  - A conta 591702 inclui o movimento a crédito no valor de 7.470.131,40€ relativo à regularização do montante processado de receita de IMI recebido em 2018 respeitante a 2017 bem como a regularização a débito dos encargos de cobrança nos mesmos moldes. Também inclui um movimento de regularização da estimativa da receita no valor de 6.926.041,83€ a débito.
  - Aplicação do Resultado Líquido negativo de 2017, no montante de 8.710.298,18€, conforme deliberação da Assembleia Municipal.

**8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:**

- Uma vez que o Município utiliza o Inventário permanente, a conta 61 – “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” é debitada sempre que se verifica o consumo de matérias-primas.
- O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas à data de 31 de dezembro totaliza 47.949,60€.

<b>Movimentos</b>	<b>Matérias - primas subsidiárias e de consumo</b>
Existências Iniciais	221.909,08€
Compras	33.429,66€
Regularizações de Existências	14.596,25€
Existências Finais	196.094,29€
CMVMC	47.949,60€

**8.2.30 - Demonstração da variação da produção, como segue:**

- Não aplicável

**8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:**

- Ver em anexo o mapa de demonstração dos resultados financeiros (12.6)

**8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários:**

- Ver em anexo o mapa de demonstração dos resultados extraordinários (12.7).